



PROTOCOLO

APROVADO
VAI AO EXPEDIENTE
Em 06/05/2025

REQUERIMENTO

Nº 0001

2001/25

AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS

Requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor as Irmãs da Escola Marcelo Cândia Subsede I da MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA, pelo Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização a população rondoniense, e ainda, conceder Voto de Louvor a colaboradora gerente Associação Educacional Santa Marcelina.

O Parlamentar que a presente subscreve, na forma Regimental do Art. 181, inc. XII do Regimento Interno, requer a Mesa Diretora que seja concedido Voto de Louvor as Irmãs da Escola Marcelo Cândia Subsede I da MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA, pelo Jubileu de Ouro de 50 - anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização a população rondoniense, e ainda, conceder Voto de Louvor a colaboradora gerente da Associação Educacional Santa Marcelina, abaixo relacionadas

IRMÃ JOSEFINA MARIA PANTE
IRMÃ JÉSSICA BEZERRA DE CASTRO
IRMÃ MARIA VIEIRA DIAS
IRMÃ LURDES PILATTI
SHIRLE ALVES DE OLIVEIRA PINHEIRO

Plenário das Deliberações, 6 de maio de 2025.

ALAN QUEIROZ
Deputado Estadual - Podemos



PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS		
J U S T I F I C A T I V A		
<p>Nobre Presidente, Nobres Parlamentares,</p> <p>A presente proposição de Voto de Louvor tem por premissa homenagear os colaboradores da MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA, pelo Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização a população rondoniense.</p> <p>A atuação das Irmãs Marcelinas tem início na década de 1950 numa comunidade de hansenianos localizada numa área isolada, próxima a Porto Velho, capital de Rondônia. Vinte e cinco anos depois chegaram à região as primeiras Irmãs Marcelinas, com a missão de assumir a administração daquela instituição. Porém, quando em 1976 uma enchente do Rio Madeira levou diversas famílias a se mudarem para uma área deserta e ali se instalarem, as Irmãs Marcelinas começaram a visitar os desalojados, passando a desenvolver um trabalho de formação humana, religiosa e assistencial através de catequese, clube das mães e visita às famílias. Inicialmente nomeado Meu Pedacinho de Chão, o novo bairro é atualmente conhecido como Embratel.</p> <p>Foi a partir de 1979 que a nova comunidade Marcelina se materializou com uma creche, direcionada ao acolhimento das crianças carentes da região, a quem eram oferecidos carinho, alimentação sadia, cuidados de higiene e um ambiente propício ao desenvolvimento moral, intelectual e espiritual. A comunidade se expandiu, a creche cresceu e, a partir do ano 2000, teve início a primeira turma do Ensino Fundamental. Em 2016 a escola tinha cerca de dois mil alunos matriculados.</p> <p>Juntamente com a educação formal, os alunos da Escola Santa Marcelina participam de inúmeros projetos de cunho social e assistencial, dentre eles: "Bullying na Minha Escola Não" – para combater, prevenir e reduzir agressões praticadas e vividas na comunidade escolar, além de cultivar o respeito ao próximo, a tolerância com o diferente e a convivência pacífica; Nos Trilhos da Leitura e da Escrita – busca o desenvolvimento das capacidades de ler e escrever, e de falar e ouvir com compreensão, em situações diferentes das familiares, o que não acontece espontaneamente.</p> <p>No Mundo da Matemática – para melhorar o desempenho escolar dos alunos na área de Matemática; Na Educação Ambiental – busca sensibilizar a comunidade escolar para as questões que envolvem o Meio Ambiente; Educação para o Trânsito - Sinal Verde para a Vida – visa a colaborar na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis com relação ao trânsito; Educação Indígena e Afro-brasileira – busca resgatar a importância dos valores que a raças negra e indígena representam na</p>		



PROTOCOLO

REQUERIMENTO

Nº

AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS

formação da nossa sociedade; Cidadania e Fraternidade – tendo como base e fundamentação a Campanha da Fraternidade e do Jubileu da Misericórdia, busca formar pessoas para que vivenciem práticas de valores fundamentais à vida; Infância Missionária – busca suscitar o espírito missionário universal nas crianças; "Programa Educacional de Resistência às Drogas/Proerd" – voltado a prevenir o uso indevido de drogas e combater a violência entre jovens; Criando e Recriando – visa à criação de uma cultura da sustentabilidade; Jogos Internos Marcelinas (JIM) – para promover e fomentar o desporto educacional por meio dos jogos e atividades recreativas. Além dessas iniciativas, existem outras atividades regulares que contribuem para agregar a comunidade Marcelina, tais como o Sarau Literário, a Celebração da Páscoa, a Festa Junina, a Semana da Pátria, a Semana da Criança, a Campanha para os Idosos e o Dia da Família da Escola.

Contudo, a atuação das Irmãs Marcelinas em saúde tem início quando assumiram em 1975 a administração da Colônia de Hansenianos – denominada Jayme Aben Athar, situada em plena floresta amazônica, e a transformou no Hospital Santa Marcelina de Porto Velho. Hoje, o hospital conta com 130 leitos, por sua vez, se tornou referência em atendimento de média complexidade para a população rondoniense.

O atendimento do Hospital Santa Marcelina é humanizado na reabilitação física e auditiva, pois o hospital conta com um grande diferencial, que é a sua oficina ortopédica para atender pacientes que necessitam de órteses, próteses, cadeiras de rodas, muletas, andadores, calçados especiais e coletes, dentre outros materiais de uso ortopédico. Durante o processo de reabilitação e confecção da prótese, o paciente é acolhido em alojamentos próprios da instituição, onde recebe atenção e cuidados especiais.

Além do atendimento aos portadores de hanseníase, a instituição destaca-se em outros serviços, como o tratamento da diabetes, cirurgias oftalmológicas em idosos e cirurgia geral em crianças. Possui convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e disponibiliza 110 leitos de retaguarda ao Hospital João Paulo II de Urgência e Emergência.

As Irmãs Marcelinas se destacam na promoção da assistência social nos segmentos de atendimento e assessoramento, bem como na defesa e garantia dos direitos dos beneficiários, de forma a atuar com foco na proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, no amparo às crianças e aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como na promoção da integração ao mercado de trabalho, mediante a execução direta de projetos, programas e planos de ações correlatas, ou através de parcerias mantidas com o poder público.

Como Vossas Excelências podem bem anuir, a **MISSÃO MARCELINA EM RONDÔNIA** presta relevantes serviços à sociedade portovelhense e rondoniense, por sua vez, no Jubileu de Ouro - 50 anos (1975-2025), de serviços prestados em saúde, educação, assistência social e evangelização ao



PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEP. ESTADUAL ALAN QUEIROZ - PODEMOS

estado de Rondônia, é justo prestar homenagem aos colaboradores dessa importante Missão religiosa como reconhecimento pela dedicação, profissionalismo, competência, responsabilidade, zelo, eficiência e o trabalho realizado em equipe com eficiência, harmonia, ética, zelo e elevado espírito de comprometimento.

Face ao exposto, apresento a presente propositura à apreciação dos meus pares nesta Augusta Casa de Leis, para o qual solicito apreciação e aprovação.

Plenário das Deliberações, 6 de maio de 2025.

ALAN QUEIROZ
Deputado Estadual - Podemos